

COP-VOCO

Centro de Orientação Profissional e Vocacional

ENGENHARIA AGRÍCOLA

Engenheiro Agrícola: técnicas a favor do desenvolvimento rural



O agronegócio é um ramo em crescimento constante. Não só de gado e plantação vive um bom empreendedor em agronegócio hoje, mas também de especulação financeira, comércio de exportação e implantação de tecnologias em seu sistema de produção.

Para tanto, o agricultor necessita de um profissional qualificado, capaz de auxiliá-lo nas diversas funções de desenvolvimento de equipamento e produção de sua fazenda. Esse profissional é o engenheiro agrícola, capacitado para aplicar técnicas e conhecimentos no gerenciamento dos diversos

processos agropecuários.

Esse profissional tem de pensar grande. E mais, ele participa de todas as etapas do agronegócio, desde o planejamento de produção até a comercialização do produto. É necessário que goste prioritariamente das ciências exatas e biológicas, mas, sem descartar noções de administração e psicologia.

O Profissional

Algumas atividades do engenheiro agrícola:

- Solucionar problemas de engenharia que afetem o desenvolvimento rural, aplicando técnicas inovadoras e eficazes;
- Planejar métodos de armazenamento, construção de silos, armazéns e estufas;
- Atuar na área de construção e ambientação rural;
- Projetar medidas que impeçam o mau aproveitamento do solo, a erosão e a contaminação de mananciais;
- Administrar de forma correta o beneficiamento, a conservação, o manuseio e o pré-processamento de produtos agrícolas;
- Projetar a construção de açudes, barragens, sistemas de irrigação e de drenagem;
- Projetar fontes de energia para as propriedades rurais de forma a evitar o consumo excessivo;
- Controlar a qualidade da embalagem, do armazenamento e do transporte das safras e produtos;
- Prestar assistência técnica aos agricultores e projetar novos equipamentos que aperfeiçoem a produção;
- Estudar o potencial do solo e da propriedade rural em si, de forma a aproveitar de melhor maneira o seu potencial, de forma sustentável.

O engenheiro agrícola é requisitado também para as áreas: ambiental (avaliação de impactos), planejamento e gestão de recursos hídricos (projetos para o uso racional da água) e na produção de soja, café, açúcar, tabaco e sucos de frutas (redução da perda de matéria-prima).

O Curso

As principais disciplinas estudadas durante os 5 anos de curso superior são: Irrigação e Drenagem, Produção Agrícola, Noções de Administração e Planejamento, Sistemas de Produção e Tecnologias de Pós-colheita e disciplinas básicas de exatas e biológicas. Duração média: 5 anos.

Instituição de Ensino

Região Sudeste Minas Gerais: UFMG (Montes Claros); UFV (Viçosa), Ufla (Lavras); IFNMG (Januária) Rio de Janeiro: UFF (Niterói), UFRRJ (Seropédica). São Paulo: Unicamp (Campinas).	Região Nordeste Bahia: Univasf (Juazeiro) Paraíba: UFCG (Campina Grande). Pernambuco: UFRPE (Recife). Rio Grande do Norte: Ufersa (Mossoró) Sergipe: UFS
Região Norte Pará: CEULS/ULBRA (Santarém). Tocantins: CEULP/ULBRA; UNITINS (Palmas).	Região Sul Paraná: Unioeste (Cascavel); UEM (Maringá) Rio Grande do Sul: Unipampa (Alegrete); IF Farroupilha (Alegrete); Ulbra (Canoas), UFPel (Capão do Leão); UNISC (Santa Cruz do Sul); URI (Erechim).
Região Centro-Oeste Goiás: UEG (Anápolis); IFGoiano (Urutaí) Mato Grosso: UFMT (Rondonópolis). Mato Grosso do Sul: UFGD (Dourados)	